



Chamada de Seleção Pública de Candidatos ao Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Medicina Tropical -2022.2

Objetivo do Programa

Iniciar a formação de pesquisadores e docentes de nível superior qualificando-os para o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas no campo da Medicina Tropical, proporcionando a identificação e manejo de questões associadas a aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais e integrar as tecnologias estabelecidas e as inovadoras para pesquisa na área biomédica para o reconhecimento dos determinantes socioambientais das doenças transmissíveis.

1. Normas Gerais da Chamada de Seleção Pública

1.1 Objetivos da Chamada de Seleção Pública: A seleção pública de que trata esta chamada será realizada com a finalidade de selecionar e classificar os candidatos para ingresso no curso de Mestrado do Programa de Pós Graduação em Medicina Tropical (PGMT), nas seguintes áreas de concentração:

- Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP)
- Diagnóstico, Epidemiologia e Controle (DEC)

1.2 Público alvo:

1.2.1 Área de concentração DIP: Profissionais de nível superior com graduação em Medicina.

1.2.2 Área de concentração DEC: Profissionais de nível superior, com graduação em Ciências Biológicas, Biomedicina, Enfermagem, Nutrição, Farmácia, Medicina Veterinária, Microbiologia, Biotecnologia, Fisioterapia e Saúde Coletiva e áreas afins.

1.3 Número de vagas:

Serão disponibilizadas até 08 (oito) vagas, sendo 04 (quatro) vagas para a área DIP e 04 (quatro) vagas para a área DEC. Não há necessidade de preenchimento de todas as vagas.

1.4 Bolsas de estudo: O Programa de Pós-graduação em Medicina Tropical não garante a concessão de bolsas de estudo para todos os aprovados. As bolsas disponíveis serão distribuídas de acordo com a ordem de classificação dos candidatos, respeitando-se as normas das agências de fomento. Não serão disponibilizadas bolsas para alunos com vínculo empregatício.

OBS: O número de bolsas fica condicionado à disponibilidade pelas Agências de Fomento.

1.5 Duração total do curso: O prazo máximo de conclusão do curso é de 24 meses e mínima de 12 meses.

1.6 Carga horária mínima de dedicação ao curso: O curso será desenvolvido em regime integral. Alunos bolsistas deverão ter dedicação de 40 horas semanais.



1.7 Credenciamento de Orientadores

A presente chamada pública **não prevê o credenciamento de novos orientadores**. Os alunos interessados deverão entrar em contato com um pesquisador que esteja credenciado como docente permanente ou colaborador na PGM-T para orientá-lo no projeto (ver a lista de docentes no endereço eletrônico: <https://pgmt.ioc.fiocruz.br/perfil-e-contatos>). Segundo o regulamento da Medicina Tropical, o orientador deve atender os critérios estabelecidos pela CAPES para os programas de nível 6, que incluem produção científica, experiência na área do projeto proposto, alinhamento com os objetivos do Programa e disponibilidade para orientação (**máximo 8 discentes por orientador**). O orientador deverá ter, no quadriênio, uma pontuação **> 480 pontos**, ou pelo menos 2 artigos A1 ou 3 ou mais artigos A2 classificados segundo Qualis ou fator de impacto da área Medicina II da Capes.

Não serão aceitas candidaturas cujos orientadores tenham alunos pendentes no Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical do IOC. São considerados alunos pendentes aqueles que ultrapassaram o prazo de defesa de suas dissertações ou teses (24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado). Com exceção, dos orientadores que tiveram o prazo de defesa prorrogado devido a pandemia de COVID-19. Indicar no formulário (anexo IV).

É necessário que os orientadores e candidatos mantenham o Currículo Lattes atualizado, pois este será objeto de avaliação.

Na presente Chamada de Seleção não há necessidade de indicação de orientador.

Parágrafo único: as orientações da Chamada poderão sofrer alterações a qualquer momento. Todas as etapas desta chamada e quaisquer alterações serão publicadas na plataforma SIGA (<http://www.sigass.fiocruz.br>) e/ou no *site* do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical (<https://pgmt.ioc.fiocruz.br/>). Recomenda-se enfaticamente que os candidatos acompanhem regularmente o processo.

2. Inscrição na Chamada de Seleção Pública

2.1 Período de inscrição e envio da documentação: o período de inscrição terá início no dia **18/07/2022** e término (com o envio da documentação digitalizada) no **dia 04/08/2022 até às 23:59 horas**.

2.2 Orientações para o processo de inscrição na seleção pública: o processo de inscrição, análise e julgamento dos candidatos para a seleção de candidatos o curso mestrado no Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz será realizado conforme **item 8** desta Chamada.



A inscrição implica no reconhecimento e na aceitação, pelo candidato, de todas as condições previstas nesta Chamada de Seleção Pública.

2.3 As inscrições serão realizadas exclusivamente *on line*, por meio da Plataforma Siga, no endereço eletrônico www.sigass.fiocruz.br, onde os candidatos deverão preencher o formulário eletrônico de inscrição da seguinte forma:

- a) acessar o endereço eletrônico: www.sigass.fiocruz.br (utilizar o navegador Internet Explorer);
- b) clicar em inscrição;
- c) clicar no Programa Medicina Tropical;
- d) iniciar inscrição;
- e) salvar a inscrição em PDF e encaminhar juntamente com toda documentação digitalizada, de forma individual e legível, em formato PDF e limitado a 5 megabytes, para o endereço eletrônico (pgmt@ioc.fiocruz.br e processoseletivopgmt@gmail.com) até 23:59 h do último dia de inscrição **04/08/2022**;
- f) cada documento deve ser identificado por um nome compatível com seu conteúdo (por exemplo, o diploma de graduação deve ser identificado como “Diploma_graduação.pdf” e o arquivo deve conter todas as páginas do documento. A conclusão da inscrição se encerrará com o envio de toda a documentação. A aceitação da inscrição se dará após a conferência da documentação enviada;
- g) todos os candidatos receberão confirmação da inscrição por meio de mensagem eletrônica. É de responsabilidade do candidato entrar em contato com o Programa, em caso de não recebimento da confirmação da inscrição no prazo de 24 horas após o envio;
- h) caso o candidato encontre dificuldades no uso do sistema de inscrição, consultar a ajuda disponível na Plataforma Siga ou entrar em contato com a secretaria do Programa, cujo endereço eletrônico consta neste documento. Utilizar preferencialmente o navegador Internet Explorer para acessar a plataforma SIGASS.

A ausência de quaisquer dos documentos solicitados desqualificará a inscrição.

ATENÇÃO: O prazo máximo para envio da documentação completa, encerrará às 23:59 h do dia 04/08/2022 (horário de Brasília).

2.4 Documentação exigida para a inscrição: a homologação da inscrição somente ocorrerá com o envio de todos os documentos abaixo listados dentro do período de inscrição:



- a) cópia digitalizada do formulário de Inscrição disponível na internet devidamente preenchido e assinado pelo candidato, acessível pelo sítio da Plataforma Siga o endereço eletrônico <http://www.sigass.fiocruz.br>;
- b) link do Curriculum Lattes (<http://lattes.cnpq.br>) atualizado do candidato. Todos os itens que pontuam na prova de titulação deverão estar listados no Lattes, no anexo VI e serão validados mediante comprovantes. Os itens não comprovados e/ou que não estiverem no Lattes e/ou anexo VI não serão computados;
- c) cópia digitalizada (frente e verso) do diploma do curso de graduação reconhecido pelo MEC ou declaração de conclusão emitida pela Universidade;
- d) cópia digitalizada do Histórico Escolar da Graduação;
- e) cópia digitalizada de documento de identificação (carteira de identidade ou registro civil ou carteira de trabalho; se estrangeiro, cópia do registro de identificação do país de origem ou passaporte ou registro nacional de estrangeiros - RNE) ;
- f) cópia digitalizada do cadastro de pessoas físicas (CPF);
- g) Formulário com as pontuações do candidato (Anexo VI). Enviar os comprovantes do currículo lattes;
- h) Certidão de quitação eleitoral (<http://www.tse.jus.br/eleitor/certidoes/certidao-de-quitacao-eleitoral>);
- i) cópia digitalizada da Guia de Recolhimento da União (GRU) e do comprovante de pagamento da taxa de inscrição via GRU (Informações adicionais disponíveis no anexo III);
- j) Declaração de veracidade das informações e autenticidade dos documentos apresentados (Anexo VIII) - utilizar o texto do modelo disponibilizado, mas a declaração deve ser escrita, datada e assinada de próprio punho.

OBS: Orientações em relação a taxa de inscrição, valores e forma de pagamento: será cobrada uma taxa de R\$ 129,00 (cento e vinte e nove reais), a ser paga por meio de Guia de Recolhimento da União (GRU). As instruções para a emissão e o preenchimento da GRU estão disponíveis no Anexo III. Sob nenhuma hipótese haverá devolução da taxa de inscrição ao candidato.

2.5 Isenção da taxa de inscrição: haverá isenção do valor da taxa de inscrição para os candidatos amparados pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008 e para os candidatos inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto no 6.135, de 26 de junho de 2007, ou se forem membros de família de baixa renda, nos termos do Decreto



nº 6.135, de 2007 (ANEXO VII). Somente serão analisados os requerimentos enviados com o comprovante do NIS do site do Ministério do Desenvolvimento, que pode ser acessado pelo endereço: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/consulta_cidadao/index.php.

2.6 Reserva de vagas (Ações Afirmativas): Do total de vagas destinadas ao Processo Seletivo de Mestrado, 7%, ou seja, 01 (uma) vaga será provida aos candidatos que se declararem pessoa com deficiência; 20%, ou seja 02 (duas) vagas serão providas aos candidatos que se autodeclararem negros (pretos e pardos); 3%, ou seja, 01 (uma) vaga será provida aos candidatos que se autodeclararem indígenas, que se enquadrarem nas categorias relacionadas no Artigo 4º do Decreto Federal nº 3.298/99 e suas alterações, e a Jurisprudência Pacífica do Superior Tribunal de Justiça - STJ, ou que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas. As demais vagas serão de livre concorrência.

2.6.1 Em conformidade com a Portaria Normativa Nº 13, de 11 de maio de 2016 do Ministério da Educação e Portaria 491/2021-PR da Presidência da Fundação Oswaldo Cruz, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-graduação, os candidatos que optarem pelas vagas destinadas às ações afirmativas (pessoas com deficiência, negros - pretos e pardos - ou indígenas) deverão preencher e submeter o anexo I (pessoa com deficiência) ou anexo II (auto declaração de cidadão afrodescendente ou descendente de indígena) desta Chamada. As informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato, devendo este responder por qualquer falsidade.

2.6.2 Os candidatos que optarem pelas vagas destinadas às ações afirmativas (pessoas com deficiência, negros – pretos e pardos, ou indígenas) deverão preencher o formulário próprio (Anexos I ou II, conforme especificação da vaga). Essas vagas serão preenchidas de acordo com a classificação final geral do conjunto de optantes de cada categoria. Somente poderão concorrer às vagas destinadas aos candidatos que se declararem pessoas com deficiência e aos candidatos que se autodeclararem negros (pretos e pardos) ou indígenas aqueles que, no ato da inscrição, apresentarem toda documentação necessária ao processo seletivo e o formulário próprio preenchido (Anexos I ou II, conforme especificação da vaga).

2.6.3 Para fins da candidatura às vagas destinadas a ações afirmativas, consideram-se pessoas com deficiência aquelas que se enquadram nas categorias relacionadas no Decreto Federal 5.296/2004 e suas alterações e nas Leis 12.764/12 e 14.126/21.

2.6.3.1 Para concorrer a uma das vagas reservadas a pessoas com deficiência, o candidato deverá, no ato da inscrição, declarar-se pessoa com deficiência, preenchendo o formulário próprio (Anexo I);

2.6.3.2 Os candidatos que se autodeclararem pessoas com deficiência passarão por uma avaliação biopsicossocial, realizada por uma comissão que contenha uma equipe multiprofissional e interdisciplinar e que considerará:



- I – Os impedimentos nas funções e nas estruturas do corpo;
- II – Os fatores socioambientais, psicológicos e pessoais;
- III – A limitação no desempenho de atividades; e
- IV – A restrição de participação.

2.6.3.3 A comissão de avaliação biopsicossocial poderá a qualquer momento solicitar laudo médico relacionado à deficiência.

2.6.4 O candidato que deseja concorrer às vagas reservadas aos candidatos negros (pretos ou pardos) ou indígenas deverá, no ato da inscrição, se autodeclarar preto, pardo ou indígena, conforme o quesito “cor ou raça” utilizado pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, preenchendo o formulário próprio (ANEXO II).

2.6.4.1 A candidatura de pessoas autodeclaradas pretos, pardos ou indígenas serão analisadas posteriormente ao processo seletivo por comissão própria de heteroidentificação do Instituto Oswaldo Cruz.

2.6.5 Se for constatada falsidade na declaração, o candidato será eliminado da seleção pública, sem prejuízo de outras sanções legais cabíveis.

2.6.6 Os candidatos que se declararem como pessoas com deficiência e os autodeclarados negros (pretos e pardos) ou indígenas concorrerão em igualdade de condições com os demais candidatos no que se refere ao conteúdo das provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao horário, ao local de aplicação das provas e às notas mínimas exigidas, sem prejuízo do direito de requisição de condições especiais para a prova, conforme previsto no anexo do Decreto 9.508/2018.

2.6.6.1 – A solicitação de condições especiais para a realização da prova deverá ser especificada no ato da inscrição.

2.6.7 Os candidatos que não atingirem as notas mínimas em cada etapa da seleção pública serão eliminados.

2.6.8 O critério de reserva de vagas será aplicado somente para fins de classificação e preenchimento de vagas ao final da chamada de seleção pública. Os cotistas (negros, indígenas e pessoas com deficiência) concorrerão concomitantemente às vagas reservadas e às vagas destinadas à ampla concorrência, de acordo com a sua classificação na seleção pública.

2.6.9 O preenchimento das vagas será realizado de acordo com a aprovação e classificação dos candidatos, considerando o seguinte:



2.6.9.1 Se o candidato que se autodeclara negro, indígena ou pessoa com deficiência for aprovado dentro do número de vagas oferecido para ampla concorrência, ele não se classifica pelo número de vagas destinados aos cotistas;

2.6.9.2 Em caso de desistência de cotista aprovado em vaga reservada, a vaga será preenchida pelo cotista posteriormente classificado;

2.6.9.3 Se as vagas reservadas para os candidatos cotistas (negros, indígenas e pessoas com deficiência) não forem preenchidas, serão revertidas para a livre concorrência.

Será necessário informar ao Programa, no momento da inscrição, o tipo de deficiência do candidato, para organização de local adequado para a realização das etapas da Seleção Pública.

Todas as informações referentes ao processo seletivo devem ser acessadas obrigatoriamente na Plataforma Siga <http://www.sigass.fiocruz.br/pub/inscricao.do?codP=6> e alternativamente no sítio da Pós-Graduação em Medicina Tropical (<https://pgmt.ioc.fiocruz.br/processo-seletivo>);

3. Etapas da Seleção Pública

A seleção pública se constitui de três etapas (sendo a primeira e a segunda eliminatórias e a terceira eliminatória e classificatória), seguidas do cálculo da nota final para determinar os candidatos aprovados e sua classificação:

3.1 Etapa 1 – Homologação da inscrição

Eliminatória: Homologação da inscrição - Nesta etapa será realizada a análise da documentação enviada, no período estipulado, conforme exigência do item 2.4 desta chamada de seleção pública (a ausência de qualquer documento implicará na não homologação da inscrição).

3.2 Etapa 2 – Prova Escrita

Eliminatória e classificatória – Prova Escrita em:

- Conhecimentos em Doenças Infecciosas e Parasitárias / Medicina Tropical (eliminatória e classificatória);
- Língua Inglesa (eliminatória).

A prova escrita será aplicada de forma remota usando uma plataforma virtual profissional de provas. O candidato será responsável por providenciar e garantir banda de internet com velocidade compatível para emissão de som e imagem em tempo real. O candidato se responsabilizará por testar a conexão com a Secretaria do Programa, quando solicitado. O



Programa não se responsabilizará por problemas na conexão por parte do candidato. A prova deverá ser respondida em português.

Orientações para a realização da Prova:

1. Para realizar a prova, é necessário:

- Computador (desktop ou notebook) - Windows ou Mac OS;
- Navegador Chrome atualizado;
- Webcam e microfone (ambos funcionando perfeitamente) - Manter sua webcam e microfone ligados durante toda a prova. Não será permitido o uso do celular;
- Conexão de internet estável;
- Verificar a estabilidade/qualidade de sua operadora de internet;
- Ambiente apropriado para realizar a prova: silencioso, iluminado e sem pessoas por perto. Durante a prova, o candidato deverá permanecer sozinho(a);
- Documento de Identificação válido, emitido por Instituição/Órgão Federal ou Estadual (nacional ou internacional), com foto. O documento deve ser **previamente** digitalizado (**arquivos aceitos: .jpeg, ou .jpg**) e guardado no computador que será usado na prova. Recomenda-se que o candidato use um documento sem rasuras, nítido e o mais atual possível. **Atenção:** O arquivo digital do documento pode ser carregado na plataforma com antecedência à realização da prova. **É altamente recomendado que o documento seja digitalizado, guardado no computador e carregado na plataforma com antecedência ao dia da prova.**

2. **A prova escrita será feita usando uma plataforma virtual profissional de provas. O candidato homologado receberá com antecedência, via e-mail, uma mensagem contendo o login e senha para ingressar na plataforma. Caso o candidato não receba essa mensagem até dia 17 de agosto de 2022, deverá entrar em contato com o programa via e-mail informando a situação.**

3. **Decorridos 30 (trinta) minutos do início da prova não será permitida a entrada de candidatos retardatários, que serão considerados faltosos.**

4. No dia da prova a identidade do candidato será verificada através do sistema de monitoramento FACEMATCH incorporado na plataforma. Para tal, será solicitado que o candidato carregue o arquivo de sua identidade (**caso não o tenha carregado previamente**) e será feita uma captura da imagem do rosto do candidato que o programa de identificação visual comparará com aquela do documento carregado.

5. A prova terá duração de **até 3 (três) horas**, ou seja, após a identificação, os candidatos terão até 3 horas para responder às questões da prova (das 9h às 12h – Horário de Brasília).

6. Ao começar a prova, o sistema registrará qualquer saída da página (aba) da prova e a mesma poderá ser anulada automaticamente.



7. A prova será anulada caso o candidato clique fora ou saia da página da prova por mais de 30 segundos.
8. A prova será anulada caso o candidato clique fora ou saia da página da prova por mais de 2 vezes.
9. O candidato não poderá fazer a prova com consulta.
10. O tempo da prova será controlada por meio de um cronômetro virtual que encerrará a aplicação quando o tempo limite for atingido.
11. Será responsabilidade do candidato administrar o tempo da prova. O sistema não dará alertas quando o prazo estiver se esgotando.
12. A prova será encerrada automaticamente salvando as respostas dadas às questões.
13. Durante a realização da prova não será permitido:
 - Abrir nova aba ou página do navegador;
 - Abrir aplicativos como calculadora, leitor de PDFs, ou programas do Office e similares (google office, livre office, etc.);
 - Interromper o vídeo e/ou o áudio durante a prova;
 - Interromper o monitoramento remoto;
 - Interagir com uma outra pessoa;
 - Ausentar-se da prova ou sair do ângulo da câmera;
 - Realizar a prova em dispositivos móveis (celular e tablet);
 - Conectar o computador a mais de um monitor, nem usar outros computadores ou aparelhos eletrônicos incluindo celular, relógio digital, tablet;
 - Comportamento inadequado ou desrespeitoso.
14. As ações descritas no item 13 serão consideradas infrações e poderão acarretar na anulação da prova.
15. Em caso de infração, o candidato terá a sua prova anulada.
16. Obedecendo aos critérios da Lei Geral de Proteção de Dados, as imagens e sons serão usados somente para análise de comportamento durante a realização da prova.

Atenção: Os candidatos homologados receberão com antecedência à prova um PDF com instruções detalhadas sobre o prova escrita com monitoramento remoto. Recomenda-se ler o documento com atenção.

Temática para a prova escrita de conhecimentos em Medicina Tropical



- Ciclo de vida dos agentes infecciosos, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e controle das doenças produzidas por protozoários: doença de Chagas, malária, leishmanioses, toxoplasmose, amebíase e giardíase.
- Ciclo de vida dos agentes infecciosos, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e controle das doenças produzidas por helmintos: filarioses, esquistossomose, geo-helminthíases e fasciolíase.
- Ciclo de replicação, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e controle das doenças produzidas por vírus: dengue, HIV, hepatites virais, hantavírus, poliomielite, rotavírus, sarampo, influenza, vírus zika, chikungunya, febre amarela e Covid-19.
- Ciclo de vida dos agentes infecciosos, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e controle das doenças produzidas por bactérias: tuberculose, hanseníase, rickettsioses, leptospiras e meningites bacterianas.
- Ciclo de vida dos agentes infecciosos, patogenia, diagnóstico, epidemiologia e controle das doenças produzidas por fungos: candidíase, histoplasmose, paracoccidiodomicose, criptococose e esporotricose.

Bibliografia sugerida para a prova escrita :

- Rey, Luís. Parasitologia. Guanabara Koogan, 2008.
- Coura, José Rodrigues & Pereira, Nelson Gonçalves. Fundamentos das Doenças Infecciosas e Parasitárias, GEN Guanabara Koogan, 2019.
- Veronesi, R & Focaccia, R. Tratado de Infectologia. 6ª ed. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 2020.
- Mandell, Douglas and Bennett's. Principles and Practice of Infectious Diseases. Elsevier, 2019.
- Manual de Vigilância Epidemiológica – Ministério da Saúde - 7 ed. http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/gve_7ed_web_atual.pdf
- Santos, Norma Suely de Oliveira. VIROLOGIA HUMANA - 4ªED.(2021)

Temática para a prova escrita de conhecimentos em língua inglesa

- Texto científico em inglês será interpretado na prova de língua inglesa

Participarão da terceira etapa, os candidatos que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis) na prova de conhecimentos em Doenças Infecciosas e Parasitárias/Medicina Tropical, nota igual ou superior a 6,0 (seis) na prova de Língua Inglesa.

Serão considerados CLASSIFICADOS para a terceira etapa os 10 (dez) primeiros candidatos da área DIP e os 15 (quinze) primeiros candidatos da área DEC que obtiverem as maiores notas na prova escrita (média prova = Inglês + Específica / 2). Em caso de empate na décima colocação (área DIP) ou décima quinta colocação (área DEC), os dois (ou mais) candidatos empatados serão entrevistados. Os demais serão considerados REPROVADOS e serão ELIMINADOS.



3.3 Etapa 3 – Análise de Currículo e Entrevista

Eliminatória e classificatória: é representada pela análise do currículo do candidato e entrevista. A apresentação será feita em português ou, no caso de candidatos estrangeiros, **em inglês ou espanhol, desde que informado no ato da inscrição.**

3.3.1 A entrevista visa avaliar o perfil do candidato para realizar o mestrado em Medicina Tropical, sua afinidade com as áreas de concentração do Programa e o grau de comprometimento e motivação para completar com sucesso o curso. A banca dará uma nota de 0 a 10.

3.3.2 Nesta etapa será obrigatória a autorização da gravação e utilização da imagem e/ou som de voz, como parte dos requisitos da terceira etapa da seleção pública para o mestrado do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical (Anexo IV).

3.3.3 As entrevistas serão realizadas pela Plataforma Zoom de acordo com o Cronograma da Chamada de Seleção Pública para o Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical **(item 8)**.

O candidato é responsável por providenciar o meio de comunicação on-line, por garantir banda de internet com velocidade compatível para emissão de som e imagem em tempo real. O candidato se responsabilizará por testar a conexão com a Secretaria do Programa, quando solicitado. O programa não se responsabilizará por problemas na conexão por parte do candidato. Em caso de falha na comunicação on-line por parte do programa de pós-graduação, será remarcado novo horário, obedecendo ao período de divulgação dos resultados presente no **item 8** desta Chamada.

Serão classificados os candidatos que atingirem nota igual ou superior a 6,0 (seis) na média final da análise de currículo e entrevista (análise de currículo + entrevista).

OBS: O projeto escrito e a indicação do orientador serão solicitados após a aprovação no processo seletivo.

A análise do currículo obedecerá aos seguintes critérios:

- a) artigo científico publicado em periódico classificado como Qualis A1-A2 (Medicina II / CAPES): 3 pontos se o candidato for primeiro autor, autor correspondente ou último autor, 1,5 ponto para co-autor (máximo de 3 artigos);
- b) artigo científico publicado em periódico classificado como Qualis B1-B2 (Medicina II / CAPES): 1,5 ponto se o candidato primeiro autor, autor correspondente ou último autor, 1,0 ponto para co-autor (máximo de 3 artigos);



- c) artigo científico publicado em periódico classificado como Qualis B3-B5 e C (Medicina II / CAPES): 0,5 ponto para primeiro autor, autor correspondente ou último autor, 0,25 ponto para co-autor (máximo de 3 artigos);
- d) bolsas de iniciação científica: 0,5 ponto por ano; (máximo 2 pontos)
- e) pós-Graduação Lato sensu concluída: 0,5 ponto para cada especialização (máximo 1 ponto)
- f) capítulo de livros com ISSN: 1,0 ponto (máximo de 2 capítulos)
- g) prêmio em eventos científicos ou bolsa nota 10: 1,0 ponto (máximo de 1 prêmio)
- h) resumo em congresso: 0,5 (máximo de 2 resumos)
- i) experiência previa em pesquisas associadas ao tema alvo do projeto. A experiência deve ser comprovada com declaração: 1 ponto por ano (máximo 2 pontos) -
- j) monitoria: (com bolsa 1,0 ponto e sem bolsa 0,5 ponto - máximo 1,0 ponto)
- l) organização de evento – (1,0 ponto – máximo 1,0 ponto)

Na análise do currículo a pontuação máxima será de 10,0, sendo necessário comprovar todos os itens descritos no Lattes e no anexo VI com documentação comprobatória. Itens não comprovados não serão pontuados (as informações devem estar no CV Lattes, Anexo VI e ter comprovação para que seja pontuado).

OBS: Não haverá segunda chamada para nenhuma das etapas da seleção pública.

4 Interposição de recursos nas etapas da seleção pública

4.1 Procedimento para solicitar recurso do resultado da Prova Escrita :

4.1.1. O candidato interessado em interpor recurso perante o resultado da prova escrita deverá entrar em contato por e-mail com a pós-graduação e solicitar o agendamento de horário para análise do espelho da prova.

4.1.2. Uma vez solicitado, será agendada uma reunião (via Zoom), de até 30 min, para o dia 25/08/2022 no período das 9h às 16h, de forma individual com o interessado. O candidato receberá por e-mail o horário do agendamento, bem como o link para ingressar à reunião.

4.1.3. Recomenda-se que o candidato instale e atualize o programa Zoom com antecedência.

4.1.4. Recomenda-se que o candidato se conecte ao zoom 5 min antes do horário agendado. O candidato será responsável por providenciar e garantir banda de internet com velocidade compatível para emissão de som e imagem em tempo real. O Programa não se responsabilizará por problemas na conexão por parte do candidato.



4.1.5. No dia e horário agendados, a secretaria da pós-graduação exibirá, via compartilhamento de tela do Zoom, o PDF da prova corrigida do candidato. Não será permitido fotografar nem fazer print da tela compartilhada. O candidato deverá estar sozinho durante a reunião.

4.1.6. O candidato terá até 30 min para analisar a prova e pensar no seu recurso. Após esse período, o compartilhamento será interrompido e a reunião será encerrada.

4.1.7. Após encerramento do horário agendado, o candidato poderá redigir o recurso usando o formulário disponibilizado no anexo V deste documento e enviá-lo por e-mail à pós-graduação (pgmt@ioc.fiocruz.br; processoseletivopgmt@gmail.com) até as 23h59min do dia 25/08/2022, como descrito no edital.

4.2 Para interpor recurso relativo às demais etapas da seleção, o candidato deverá enviar em formulário próprio (Anexo V) por meio de endereço eletrônico pgmt@ioc.fiocruz.br e processoseletivopgmt@gmail.com, conforme item 8 da Chamada de Seleção. A Comissão de Seleção Pública (CSP) do Programa responderá ao recurso do candidato, por meio de divulgação pública do resultado final desta etapa, conforme item 8 desta chamada de seleção pública. O resultado do recurso, deferido ou indeferido será publicado obrigatoriamente na Plataforma Siga (<http://www.sigass.fiocruz.br/pub/inscricao.do?codP=6>) e, alternativamente, no site da Pós-Graduação em Medicina Tropical (<https://pgmt.ioc.fiocruz.br>).

OBS 1. Em caso do não cumprimento às regras do item 4, o candidato será eliminado da seleção.

5. Cálculo da nota final dos candidatos

No cálculo da nota final dos candidatos (NF) serão consideradas as notas da prova de conhecimentos em Medicina Tropical, a nota da entrevista e da análise de currículo, considerando a seguinte fórmula matemática:

$$\text{NF: } \frac{(\text{nota da prova escrita de conhecimento em Medicina Tropical} \times 2) + \text{entrevista} + \text{nota da análise do currículo}}{4}$$

OBS1: Caso a segunda casa decimal seja 5, a primeira casa decimal será arredondada para cima.

5.1 Nota final de corte

Os candidatos que obtiverem nota final inferior a 6,0 (Seis) serão eliminados da seleção pública.

5.2 Critérios de desempate entre os candidatos



Em caso de empate será considerado como critério de desempate a nota atribuída à prova de conhecimentos em Medicina Tropical.

6. Matrícula

6.1 Após aprovação na seleção pública e convocação, o candidato deve formalizar sua matrícula no Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz/Fiocruz no período estabelecido no Cronograma desta Chamada de Seleção Pública (item 8). Efetivada a matrícula, o candidato terá um prazo de 24 meses para conclusão do curso de mestrado.

6.2 Somente poderão realizar matrícula no curso os candidatos que apresentarem carga horária compatível para sua realização. Para alunos que já possuem matrícula ativa em outra atividade de ensino no IOC ou em outra instituição, ao realizar matrícula, é importante que seja verificada a compatibilidade de carga horária mínima de dedicação ao curso, conforme explicitado nas chamadas de seleção, no Regimento Geral da Pós-Graduação *Lato sensu* e *Stricto sensu* Fiocruz e nos Regulamentos dos Programas de Pós-Graduação do Instituto Oswaldo Cruz.

6.3 Em casos em que o aluno não for bolsista e desejar ter matrículas simultâneas, na especialização e no mestrado, por exemplo, será verificado a existência de impeditivo na carga horária exclusiva ou restritiva de dedicação aos referidos cursos.

6.4 Documentação necessária para a matrícula:

- a) Formulário eletrônico de inscrição preenchido, gerado pela Plataforma SIGA, em formato PDF e devidamente assinado pelo candidato.
- b) Cópia autenticada do documento de identificação - Carteira de Identidade (RG), registro civil (certidão de nascimento ou casamento) ou carteira de trabalho; se estrangeiro, cópia do passaporte ou do registro nacional de estrangeiro (frente e verso)*.
- c) Cópia do Cadastro de Pessoa Física - CPF (frente e verso).
- d) Cópia autenticada do diploma de graduação (frente e verso)*.
- e) Cópia autenticada do histórico escolar de graduação (frente e verso)*.
- f) *Curriculum Vitae* modelo Lattes (www.cnpq.br) atualizado do aluno.
- g) 02 (duas) fotos, tamanho 3x4.
- h) Certidão de quitação eleitoral atualizada.
- i) Guia de Recolhimento da União (GRU) e Comprovante de pagamento via GRU, referente à taxa de inscrição no valor de R\$ 129,00 (cento e vinte e nove reais) (original).



j) carta da chefia imediata em papel timbrado, assinada e carimbada, atestando a liberação do servidor/funcionário para comparecimento às disciplinas obrigatórias e em datas a definir, para o desenvolvimento do projeto, qualificação do aluno e defesa da dissertação (para candidatos não bolsistas).

k) Carta de aceite da orientação e pontuação docente (anexo VI). OBS: O projeto do mestrado será solicitado 30 dias após a realização da matrícula.

*** Formas de autenticação de documentos de acordo com a Lei Nº 13.726, de 08 de outubro de 2018, inciso IV do Art. 3º da Lei 13.726:**

1. Autenticação em cartório;
2. Autenticação por servidor (assinatura e número de SIAPE);
3. Declaração de próprio punho do candidato, atestando a autenticidade dos documentos apresentados, em lista única e assinada pelo declarante, em conformidade com o § 2º do Art. 3º da Lei 13.726. A declaração falsa sujeitará o declarante às sanções administrativas, civis e penais aplicáveis.

Parágrafo único: É de responsabilidade do aluno a veracidade das informações disponibilizadas no ato da matrícula.

7. Disposições Gerais

7.1 Os resultados divulgados só terão validade para as etapas de seleção a que se refere a presente Chamada de Seleção Pública.

7.2 Comissão de Seleção convocará tantos candidatos aprovados/classificados quantos forem necessários para o preenchimento das vagas remanescentes.

7.3 A matrícula dos candidatos aprovados e classificados será realizada no período determinado no Cronograma da presente Chamada de Seleção Pública (item 8), conforme agendamento determinado pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical. **Na falta de qualquer documentação indicada no item 6.4, a aprovação do candidato no processo seletivo será automaticamente anulada.**

7.4 O resultado final será homologado pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz / FIOCRUZ e os casos omissos serão analisados pela Comissão de Seleção em conjunto com a Comissão de Pós-Graduação deste Programa.

7.5 Esta Chamada destina-se exclusivamente para o curso de mestrado oferecido no Rio de Janeiro/RJ.

7.6 Casos omissos a esta chamada pública serão analisados pela Comissão de Pós-Graduação do Programa.



8. Cronograma:

Atividade	Período/Data
Período de inscrição e envio da documentação	18 de julho a 04 de agosto de 2022 até às 23:59h
Envio de pedidos de isenção da taxa de inscrição	18 e 19 de julho de 2022
Resultado da isenção da taxa de inscrição	22 de julho de 2022
Etapa 1 - Homologação da inscrição	10 de agosto de 2022
Etapa 1 - Recurso da homologação	11 de agosto de 2022 até às 23:59h
Etapa 1 - Resultado do recurso da homologação	15 de agosto de 2022
Etapa 2 – Prova Escrita	19 de agosto de 2022
Etapa 2 - Resultado da Prova Escrita	24 de agosto de 2022
Etapa 2 - Recurso da Prova Escrita	25 de agosto de 2022 até às 23:59h
Etapa 2 - Resultado do recurso da Prova Escrita e divulgação do cronograma da etapa 3	30 de agosto de 2022
Etapa 3 – Análise de Currículo e Entrevista	05 a 09 de setembro de 2022 (dias a serem definidos pela Comissão do Processo Seletivo)
Etapa 3 – Resultado da Análise de Currículo e Entrevista	13 de setembro de 2022
Etapa 3 - Recurso da Análise de Currículo e Entrevista	14 de setembro de 2022 até às 23:59h
Etapa 3 - Resultado do recurso da análise de currículo e entrevista	19 de setembro de 2022
Entrevistas – Comissão de Heteroidentificação	22 de setembro de 2022
Resultado das Entrevistas – Comissão de Heteroidentificação	23 de setembro de 2022
Recurso das Entrevistas – Comissão de Heteroidentificação	26 de setembro de 2022
Resultado dos Recursos das Entrevistas – Comissão de Heteroidentificação	28 de setembro de 2022
Resultado final	28 de setembro de 2022
Matrícula	Data a ser definida pela Coordenação do Programa

Obs: A interposição de recursos deve ser dirigida à Comissão de Seleção Pública (CSP) do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical (PGMT), em formulário próprio (Anexo V) e enviado para os endereços eletrônicos pgmt@ioc.fiocruz.br e processoseletivopgmt@gmail.com.

Rio de Janeiro, 04 de julho de 2022.

Vanessa Salete de Paula
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação *Stricto sensu* em Medicina Tropical
Instituto Oswaldo Cruz / FIOCRUZ



ANEXO I – FORMULÁRIO - PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

- 1- Nome do requerente:
- 2- Data de nascimento:
- 3- Identidade:
- 4- Órgão Expedidor:
- 5- CPF:
- 6- Tipo de deficiência:
 - () Deficiência física
 - () Deficiência auditiva
 - () Deficiência visual
 - () Deficiência intelectual
 - () Transtorno do Espectro Autista
 - () Deficiência múltipla

Especificações sobre a deficiência (exemplo: para deficiência visual, informar se é cegueira, baixa visão ou visão monocular):

Precisa de atendimento diferenciado durante a realização da prova? SIM () NÃO ()

Se você respondeu SIM à pergunta anterior, quais as condições diferenciadas de que necessita para a realização da prova?

DECLARO que desejo me inscrever para concorrer às vagas destinadas a ações afirmativas para *peessoas com deficiência*, nos termos estabelecidos no processo de seleção para ingresso no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical da Fundação Oswaldo Cruz.

DECLARO, ainda, que as informações prestadas nesta declaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica ou a não comprovação da deficiência, ficarei sujeito ao desligamento do curso e às sanções prescritas na legislação em vigor.

DECLARO concordar com a divulgação de minha condição de optante por vagas destinadas a ações afirmativas, nos documentos e listas publicadas durante o processo seletivo.

_____, ____ de _____ de ____.

Assinatura Candidato (a)



ANEXO II – FORMULÁRIO - AUTODECLARAÇÃO

- 1- Nome do requerente:
- 2- Data de nascimento:
- 3- Identidade:
- 4- Órgão Expedidor:
- 5- CPF:

DECLARO que sou cidadão(ã) afrodescendente ou indígena descendente, nos termos da legislação em vigor, identificando-me como () **preto** () **pardo** () **indígena** e desejo me inscrever para concorrer às vagas destinadas a ações afirmativas, nos termos estabelecidos no provesso de seleção para ingresso no curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical da Fundação Oswaldo Cruz.

DECLARO, ainda, que as informações prestadas nesta autodeclaração são de minha inteira responsabilidade, estando ciente de que, em caso de falsidade ideológica, ficarei sujeito ao desligamento do curso e às sanções prescritas na legislação em vigor.

DECLARO, concordar com a divulgação de minha condição de optante por vagas destinadas a ações afirmativas, nos documentos e listas publicadas durante o processo seletivo.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Candidato(a)



ANEXO III

INSTRUÇÕES PARA EMISSÃO E PREENCHIMENTO DA GUIA DE RECOLHIMENTO DA UNIÃO (GRU) PELA INTERNET

O candidato emitir a GRU no site da Receita Federal, no link:

https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru_novosite/gru_simples.asp

Preencher os campos com os seguintes dados (todos dados citados abaixo devem ser inseridos no preenchimento da GRU, obrigatoriamente):

UG: 254463

Gestão: 25201

Código de Recolhimento: 28922-1

Número de referência: 2544271

Competência: preencher o mês e o ano do pagamento

Vencimento: preencher com a data em que será feito o pagamento (até o último dia de inscrição)

Contribuinte: CPF do(a) candidato(a)

Valor Principal: R\$ 129,00

Valor total: R\$ 129,00

Serão emitidas duas vias da GRU: uma ficará com o Banco e a outra ser escaneada e enviada juntamente com os demais documentos solicitados na Inscrição.

OBSERVAÇÕES:

- 1) Não preencher os campos DESCONTOS/ABATIMENTOS, OUTRAS DEDUÇÕES, MORA/MULTA, JUROS/ENCARGOS, OUTROS ACRÉSCIMOS;
- 2) Não será aceito comprovante de depósito em cheque, efetuado em caixa eletrônico.



ANEXO IV

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA UTILIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM DE VOZ PARA FINS EDUCACIONAIS E DE PESQUISA

Eu, _____
candidato(a) na Chamada de Seleção Pública para o curso de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical, inscrição nº _____ tenho ciência e autorizo a gravação e utilização da minha imagem e/ou som de voz, como parte dos requisitos obrigatórios para a terceira etapa (Entrevista) desta Chamada de Seleção Pública.

Tenho ciência de que não haverá divulgação da minha imagem nem som de voz por qualquer meio de comunicação, seja ele televisão, rádio ou internet, exceto nas atividades vinculadas ao processo de seleção, ensino e pesquisa. Tenho ciência também de que a guarda e demais procedimentos de segurança com relação às imagens e sons de voz são de responsabilidade do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical do IOC/Fiocruz. Deste modo, declaro que tenho ciência, concordo e autorizo o uso nos termos acima descritos, da minha imagem e/ou som de voz.

Este documento ficará sob guarda do Programa de Pós-Graduação em Medicina Tropical do IOC/Fiocruz, disponível para consulta.

Rio de Janeiro, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) candidato(a)



ANEXO V

Formulário para Recurso - Seleção Pública Mestrado 2022.2 - MT

Nome do candidato: _____
 Número de inscrição: _____
 Nível do curso: _____
 Etapa da avaliação: _____

Justificativa (se necessário use o verso da folha):

Rio de Janeiro, ____ de _____ de 20__.

 Assinatura do Candidato

Resultado do Recurso: Deferido Indeferido
 OBS: _____

Formulário para Recurso – Seleção Pública Mestrado 2022.2 – MT

Nome do candidato: _____
 Recebido em ____, _____, 20__
 Assinatura _____



ANEXO VI

Formulário de pontuação do discente e docente

Nome do discente:			
Link lattes:			
Pontuação do candidato			
Apenas serão computados os pontos que estiverem no Lattes e com a documentação comprobatória encaminhada no ato da inscrição			
	Quantidade	Pontuação	Total
Artigo científico Qualis A1-A2* primeiro autor, autor correspondente ou último autor (3 pontos)			
Artigo científico Qualis A1-A2* co-autor (1,5 pontos)			
Artigo científico Qualis B1-B2* primeiro autor, autor correspondente ou último autor (1,5 pontos)			
Artigo científico Qualis B1-B2* co-autor (1,0 pontos)			
Artigo científico Qualis B3-B5* primeiro autor, autor correspondente ou último autor (0,5 pontos)			
Artigo científico Qualis B3-B5* co-autor (0,25 pontos)			
Bolsas de iniciação – (0,5 ponto por ano - máximo 2 pontos)			
Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> (0,5 ponto - máximo 1 ponto)			
Capítulo de livros com ISSN (1,0 ponto – máximo 2 pontos)			
Prêmio em eventos científicos ou bolsa Faperj nota 10 (1,0 ponto – máximo 1)			
Resumo em congresso (0,5 por resumo – máximo 1 ponto)			
Experiência prévia em pesquisas associadas ao tema alvo do projeto (1 ponto por ano, máximo 2 pontos)			
Monitoria (1,0 ponto com bolsa e 0,5 sem bolsa - máximo 1 ponto)			
Organização de evento (1,0 ponto - máximo 1,0 ponto)			
Total			

*Artigos serão pontuados de acordo com o fator de impacto do site das revistas (ver tabela na próxima página)



Pontuação do docente

Segundo o regulamento da Medicina Tropical, o orientador deve atender os critérios estabelecidos pela CAPES para os programas de nível 6. O orientador deverá orientar no máximo **8 alunos** no quadriênio, ter uma pontuação **> 480 pontos** ou pelo menos 2 artigos A1 ou 3 ou mais artigos A2 classificados segundo o Qualis ou fator de impacto da área Medicina II da Capes.

Na área da Medicina II, a pontuação das revistas segundo o fator de impacto é*:

Qualis Capes	Fator de impacto
A1 = 100 pontos	> 4,300
A2 = 80 pontos	Entre 2,950 e 4,299
B1 = 60 pontos	Entre 1,800 e 2,949
B2 = 40 pontos	Entre 1,100 e 1,799
B3 = 20 pontos	Entre 0,300 e 1,099
B4 = 10 pontos	Entre 0,001 e 0,299
B5 = 2 pontos	Periódicos sem fator de impacto e indexado nas bases Lilacs ou Latindex



ANEXO VII

REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DE TAXA DE INSCRIÇÃO

Nome:		
NIS – Número de Identificação Social:		CPF:
Data de nascimento:		Sexo:
Nº da identidade (RG):	Órgão Expedidor:	Data de emissão:
Nome da Mãe:		

-Declaro ser candidato:

I- amparado pelo Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, publicado no Diário Oficial da União de 3 de outubro de 2008; ou

II- candidato inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), de que trata o Decreto no 6.135, de 26 de junho de 2007, ou;

III- candidato membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135, de 2007

- Declaro estar ciente de que as informações que estou prestando são de minha inteira responsabilidade.

- No caso de declaração falsa:

- Declaro estar ciente de que estarei sujeito às sanções previstas em lei, aplicando-se, ainda, o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Decreto nº 83.936, de 6/09/1979.

- Declaro concordar com a divulgação de minha condição de solicitante de isenção de taxa de inscrição nos documentos resultantes da Seleção Pública.

_____, ____ de _____ de _____.

Assinatura do(a) Candidato(a)



(utilizar o texto, mas a declaração deve ser escrita, datada e assinada de próprio punho – digitalizar e enviar junto com a documentação da inscrição)

ANEXO VIII

DECLARAÇÃO DE VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES E AUTENTICIDADE DOS DOCUMENTOS APRESENTADOS

Eu, **(nome completo)**, inscrito(a) no CPF sob o nº xx, declaro, sob as penas previstas na Lei 13.726, de 08/10/2018, que as informações e os documentos apresentados para fins da inscrição no processo seletivo ao curso de mestrado em Medicina Tropical do Instituto Oswaldo Cruz / Fiocruz são verdadeiros e autênticos e que, em caso de declaração falsa, ficarei sujeito às sanções administrativas, civis e penais aplicáveis.

Por ser esta a expressão da verdade, firmo a presente.

Data:

Assinatura: